

Exportações de aço do Brasil para os Estados Unidos sobem após tarifa

Anistia critica “ineficácia” de autoridades no caso Marielle Franco

Página 4

Mercado reduz projeção para déficit nas contas públicas

Página 3

Nicarágua terá marchas e greve geral para cobrar saída de Ortega

Os nicaraguenses voltaram às ruas nesta quinta-feira (12) e prometem realizar três dias de marchas e uma greve geral de 24 horas para exigir a saída imediata do presidente Daniel Ortega e de sua mulher e vice, Rosario Murillo. O objetivo dos protestos é exigir também a investigação da morte de mais de 200 pessoas, desde o início das manifestações contra o governo, em 18 de abril. Os protestos ocorrem um dia após a reunião do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) – a segunda para tratar da violência e da repressão na Nicarágua. **Página 3**

EUA querem mais dinheiro da Europa para a Defesa

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, pediu que os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aumentem os gastos com Defesa para 4% do Produto Interno Bruto (PIB). A grande maioria das nações ainda não atingiu, sequer, a meta de 2%, acordada em 2014 e que deve ser cumprida até 2024. As declarações foram feitas durante conferência de imprensa na cúpula da Otan em Bruxelas, na Bélgica. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

22°C
9°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,88
Venda: 3,88

TURISMO

Compra: 3,86
Venda: 4,09

EURO

Compra: 4,53
Venda: 4,53

OURO

Compra: 142,97
Venda: 172,48

Em 2017, auxílio por acidentes e doença somaram R\$ 544,2 milhões em SP



Foto: Antônio Cruz/MB

Construção Civil

Em 2017, os trabalhadores afastados por doença ou acidentes de trabalho no estado de São Paulo receberam R\$ 544,2 milhões em benefícios. Segundo o

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o número de empregados que recebem auxílio doença devido a acidentes variou entre 29,8 mil em janeiro do ano

passado e 23,6 mil em dezembro. Ao longo de 2017, foram concedidos 50,5 mil benefícios a acidentados e adoecidos em todo o estado. As fraturas do punho e da mão foram a maior causa desses afastamentos, com 7,5 mil casos. Além das fraturas, há ainda os ferimentos nessa região, que somam 1,4 mil ocorrências e as amputações da mão, 1,2 mil. Foram registradas ainda 3,4 mil fraturas do antebraço. As fraturas da perna, pé e tornozelo somaram 8,5 mil casos. Em todo o país, foram 196,7 mil afastamentos por problemas de saúde relacionados ao trabalho.

Somado com as aposentadorias por invalidez, o INSS desembolsou R\$ 1,6 bilhão em 2017 para trabalhadores vítimas de doenças ou acidentes de trabalho em São Paulo. **Página 4**

No primeiro mês após a introdução da tarifa de 25% pelo governo do presidente Donald Trump sobre o aço importado pelos Estados Unidos, as siderúrgicas brasileiras aumentaram as vendas do produto para o país. Em junho, as exportações de aço do Brasil para o mercado norte-americano somaram US\$ 548,6 milhões, quase o triplo em relação a junho de

2017 (US\$ 210,8 milhões). Em volume de embarques, a exportação também aumentou: de 386,9 mil toneladas em junho de 2017 para 885,2 mil no mês passado. Os números foram divulgados na quinta-feira (12) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que detalhou as vendas do produto para o mercado norte-americano. **Página 3**

Câmara do Rio rejeita abertura de impeachment contra Crivella

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro rejeitou, por 29 votos a 16, o pedido de abertura de impeachment do prefeito, Marcelo Crivella, por crime de responsabilidade

e improbidade administrativa. Foram protocolados dois pedidos, pelo vereador Átila Nunes (MDB), do diretório municipal do PSOL. **Página 4**

Aproveite as férias escolares para praticar atividade física com a família

Página 2

Custos da indústria subiram 2,4% no primeiro trimestre, diz CNI

Os custos da indústria subiram 2,4% no primeiro trimestre do ano, na comparação com o período imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. Foi o maior aumento registrado desde o fim de 2015, informa o Indicador de Custos Industriais, divulgado na quinta-

feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação ao primeiro semestre de 2017, os custos da indústria aumentaram 4,9%. Segundo a CNI, a alta foi impulsionada pelos aumentos das despesas com tributos e com os insumos intermediários. **Página 5**

Esporte

Neutrox Weekend será reeditado em dose dupla no QS 2018

O Neutrox Weekend que estreou com grande sucesso promovendo um verdadeiro festival de surfe feminino em 2017, será reeditado em dose dupla esse ano. O primeiro Neutrox Weekend de 2018 acontece neste mês, dias 21 e 22 em Itacaré, sul da Bahia, valendo 1.000 pontos no ranking mundial do WSL Qualifying Series e para o sul-americano da WSL South America. A outra etapa do QS 1000 será de 28 a 30 de setembro no Rio de Janeiro, na mesma Barra da Tijuca. **Página 8**



Foto: Pedro Montecro

Nathalie Martins (PR)

Avancini disputa Copa do Mundo de Andorra para manter top 2 do ranking mundial



Foto: Michele Mondini

Henrique Avancini

Número 2 do mundo no ranking mundial, o ciclista Henrique Avancini (Cannondale Factory Racing Team) disputa nesta semana sua quinta etapa no ano da Copa do Mundo UCI de MTB, em Vallnord, em Andorra. O foco do petropolitano, integrante do Shimano Sports Team, é manter-se em destaque nesta que é uma das principais competições do mountain bike internacional. Avancini chega ao evento no melhor momento de sua carreira, após ter garantido no domingo (8) o seu primeiro pódio. **Página 8**

Agenda da Copa

Terceiro lugar

Sábado 14/07/2018 11:00

BELGICA X INGLATERRA

Final

Domingo 15/07/2018 12:00

FRANÇA X CROÁCIA

Circuito Mundial: Brasil segue com quatro duplas em Gstaad



Foto: Divulgação

Maria Elisa e Carol Solberg vão para a repescagem

O Brasil segue na disputa pelo título do Major Series de Gstaad (SUI), etapa cinco está na repescagem. Entre os homens Pedro Solberg/Bruno Schmidt (RJ/DF) venceu dois jogos na rodada e é a única equipe brasileira ainda direta para as oitavas de final

no torneio feminino. Maria Elisa/Carol Solberg (RJ) e Taisiana/Carol Horta (CE) estão na repescagem. **Página 8**

Prefeitura leva vacinação de febre amarela à estação Butantã do Metrô



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Vereadores em campanha negociam quem serão seus suplentes [Senado] e seus dobras preferências [Câmara dos Deputados e Assembleia paulista]. Pro advogado e youtuber Caio Miranda (PSB), a dobra com Caio França [ALESP] gera a logofrase "voto Caio 2 vezes".

PREFEITURA (SP)

Gestão Bruno Covas, trezeiro do Santos, ataca dívidas de IPTU de Corinthians, Palmeiras e São Paulo. O 'trio de ferro' joga na defesa. Em: membros da quadrilha que usava a máquina para desviar milhões do IPTU, cobrando menos ISS de construtores, estão presos.

ASSEMBLEIA (SP)

Enquanto a Podem chegar a 100 os pré-candidatos de várias patentes por vários partidos [ativos ou veteranos, como os chama o ex-comandante da Polícia Militar e deputado Camilo], Afé o cabo Wilson, eterno reeleito na 'sua' associação, quer voltar a ser deputado.

GOVERNO (SP)

O advogado França [do PSB paulista] voltou [via judicial] a poder discursar em eventos públicos. Segue apostando que a propaganda no horário eleitoral [rádio e tv] reforçará ainda mais sua campanha ao 2º turno pela sua reeleição. O Ele achou 'justo e perfeito'.

CONGRESSO

Quais parlamentares [por São Paulo] votaram pela aprovação de uma LDO [balizadora do Orçamento 2019] com várias 'irresponsabilidades fiscais', aumentando gastos públicos sem indicar de onde virão as receitas? O eleitorado vai cobrá-los ao pedirem votos pela reeleição?

PRESIDÊNCIA

Temer (MDB) investe no seu ex-ministro [Fazenda] Meirelles na 'bolsa' eleitoral dos melhores vices. Reconhecido no exterior, o economista e banqueiro vende que sustentou o governo Lula (ex-PT) via Banco Central e tirou Temer da recessão pós-Dilma (ex-PDT / PT).

JUSTIÇAS

Quanto mais o PT ataca o Poder Judiciário, alegando condenação e prisão 'política' de Lula, mais o espírito de corpo fica forte contra outros ataques. A luz vem o espírito Jayme de Oliveira, dirigindo a Associação dos Magistrados Brasileiros e ex-dirigente na APAMAGIS.

PARTIDOS

Tanto Marina [ex-senadora pelo PT de Lula, fundadora e dona do REDE] como o deputado federal [PSL / Rio] Bolsonaro querem compensar seu micro tempo na propaganda [rádio e tv] com mega impulsionamentos via redes sociais. Em tempo: elas também deslegem.

POLÍTICOS

... Complicada a situação do DEM (ex-PFL). Não tem mais Datena candidato ao Senado por São Paulo, ameaça aceitar 'perdão' pedido por Ciro [PDT que restou de Brzola], dividindo o mando nacional entre o neto do ACM baiano e o filho do Maia paraibano [no Rio] ...

BRASILEIROS

... Quem ontem completou 28 de idade foi Thiago Melhim, o mais jovem [veterano pelo trabalho ao lado da hoje deputada federal Renata Abreu na construção do PODEMOS] alto dirigente partidário em São Paulo e no Brasil. Deixou de fazer pra ser história no ex-PTN.

HISTÓRIAS

Após o não cumprir 'HC' pra soltar Lula da prisão, os delegados da Polícia Federal reforçam as missões dos seus mais de 50 anos: "Somos uma Polícia de Estado [Brasil], sem cor, sem partido; exercendo papel Constitucional com equilíbrio, moderação e responsabilidade".

EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna diária de política desde 1993. Tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), em parceria com a ViaQuatro, concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 4-Amarela do metrô, irá instalar um posto volante para a vacinação contra febre amarela na Estação Butantã neste mês de julho. A ação preventiva acontecerá sempre às sextas-feiras, dias 13, 20 e 27, com atendimento das 10h às 16h.

A iniciativa faz parte da estratégia da SMS de elevar a co-

bertura vacinal no município, atualmente em torno de 57%, enquanto que a meta é atingir 95%. É importante salientar que a dose segue disponível em todas as unidades básicas de saúde (UBS) da capital paulista.

A pasta orienta os municípios que ainda não se imunizaram que procurem a UBS mais próxima para receber a vacina, uma vez que o vírus da febre amarela segue em circulação no município.

Por isso, é importante que aqueles que irão se deslocar para

áreas com risco de contaminação recebam a vacina com, no mínimo, dez dias de antecedência da data de viagem.

Para receber a vacina na capital é preciso levar documento de identificação e, se possível, carteira de vacinação e cartão SUS. Para saber qual a unidade básica de saúde de referência de seu endereço, basta consultar o Busca Saúde (<http://buscasauade.prefeitura.sp.gov.br/>).

É importante lembrar que a vacina contra a febre amarela não

é indicada para crianças menores de nove meses de idade, gestantes, mulheres amamentando crianças com até seis meses e pacientes com imunodepressão de qualquer natureza como neoplasia (câncer), HIV, tratamento com drogas imunossupressoras (corticosteroides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores) e pessoas submetidas a transplante de órgãos. Em caso de dúvida, é importante consultar a equipe de saúde da UBS ou seu médico antes de se vacinar.

Aproveite as férias escolares para praticar atividade física com a família

Seus filhos estão de férias e você procura atividades para preencher o dia deles? Aproveite então este período para começar a praticar uma atividade física e levar as crianças para uma aula de iniciação esportiva em um dos 46 equipamentos da Prefeitura de São Paulo.

No período de férias, os Centros Esportivos (C.E.) funcionam com aulas regulares do programa Clube Escola, com exceção das modalidades aquáticas, como a natação e a hidroginástica, que retomam em setembro, por conta do inverno. São cerca de 300 atividades e, para participar, basta levar ao local de sua preferência o RG duas fotos 3x4, comprovante de residência e fazer as carteirinhas. Também é necessário verificar se a modalidade e horário desejados têm disponibilidade. A lista completa de atividades e locais está em <https://goo.gl/AEHY6s>

Centros Esportivos na Zona Leste

A região da Zona Leste conta com 13 equipamentos nos bairros do Tatuapé, Jardim Matiarazzo, Cidade Tiradentes, Arthur Alvim, Mooca e Sapopemba, entre outros, que contam com aulas e atividades diversas para todos os gostos, idades e preferências.

Nelas pode-se praticar basquete, caminhada, condicionamento físico, dança cigana, futsal, ginástica geral, hidroginástica, natação, iniciação esportiva e karatê, além de pilates, ritmos, yoga, capoeira, patinação,

ginástica geral e alongamento. Vôlei, boxe, futebol, ginástica artística, tênis de mesa, judô, vôlei adaptado, balé adulto e infantil, jazz e musculação também fazem parte da programação.

Centros Esportivos na Zona Oeste

A Zona Oeste dispõe de sete centros esportivos. Nesta região da cidade as atividades disponíveis são capoeira, hidroginástica, natação, caminhada, balé, basquete, boxe, capoeira, dança de salão, futsal, futebol, ginástica, handebol, jiu-jitsu, judô, kung fu, pilates, música, vôlei, yoga, zumba, esgrima e vôlei adaptado, além de lian gong, tai chi chuan, golfe, tênis de mesa, treino funcional, ginástica geral e karatê.

Centros Esportivos no Centro

O centro de São Paulo também possui sete equipamentos, entre eles os estádios Municipais Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu) e o Mie Nishi (Bom Retiro), que dispõe de modalidades como beisebol e gateball (esporte coletivo no qual se usa taco e lembra o croquet). Além disso, os demais centros contam com alongamento, balé, caminhada, futsal, ginástica artística, localizada e para a terceira idade, iniciação esportiva (atletismo), hidroginástica, jazz, natação, vôlei e caminhada, além de capoeira, condicionamento físico, karatê, tai chi chuan, condicionamento físico, pilates, treinamento aeróbico,

yoga, futebol de campo (de 6 a 15 anos) e golfe.

Já o Centro de Esportes Radicais, no Bom Retiro, não conta com aulas próprias do programa Clube Escola, mas dispõe de estrutura para a prática de esportes radicais com uso liberado e possui espaços para prática de parkour e slackline, minipista de skate, parque de street e três pistas de pump track (trajeto com curvas e rampas que pode ser percorrido em uma velocidade contínua) para andar de bicicleta.

Centros Esportivos na Zona Norte

A Zona Norte tem com nove equipamentos que oferecem aulas de basquete, dança artística, futebol de campo, futsal, ginástica geral, localizada, rítmica e para a terceira idade, assim como hidroginástica, pilates, tênis de mesa, alongamento, natação para crianças, capoeira, jiu-jitsu, judô, pilates e teatro. A programação conta também com zumba, handebol, jump, pilates, yoga, ginástica funcional, karatê, kung fu, vôlei, zumba fitness, balé e ritmos, caminhada, condicionamento físico, musculação e vôlei adaptado.

Centros Esportivos na Zona Sul

Por fim, a Zona Sul dispõe de outros 13 equipamentos. No entanto, quatro deles possuem características diferentes de uso. O Parque das Bicicletas conta com estrutura para andar de bike e patins, além de ser

muito utilizado para corrida. O Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa é o local onde é oferecida toda a estrutura para o esporte de alto rendimento nas categorias de base.

Já o Centro Esportivo Náutico Guarapiranga possui estrutura de lazer com diversas piscinas, quadras, quiosques e área náutica. O Balneário Princesa Isabel, na Vila Carioca, tem características semelhantes, dispondo igualmente de piscinas, quadras e cancha de bocha.

As atividades disponíveis na região Sul são badminton, futebol society, ginástica geral, artística, localizada, para idosos e funcional, além de hidroginástica, natação, vôlei, vôlei adaptado, patinação, dança, judô, yoga, alongamento, caminhada, futsal infantil, musculação, jogos de salão e iniciação esportiva. Também há pilates, recreação, balé, futebol, basquete, capoeira, dança de salão, handebol, jiu-jitsu, karatê, boxe chinês, kung fu, kickboxing, muay thai, zouk (balada francesa) e zumba/sertanejo. Lá também pode-se frequentar aulas de pintura, espanhol, inglês, meditação, esgrima e tai chi chuan, além de aeromodélismo, automodelismo, ferromodellismo, plástimodelismo (todas são atividades independentes dentro do Modelódromo).

As inscrições estarão abertas a partir das 11h desta quinta-feira (12), através do site www.circuitodasbicicletasemcme.com.br/

Inscrições abertas para o Recreio nas Férias

Estão abertas as inscrições para a 35ª edição do Recreio nas Férias. Com o tema "Nenhum de nós é tão bom quanto nós todos juntos", o programa da Secretaria Municipal de Educação (SME) promove, entre os dias 16 e 20 de julho, diversão para aproximadamente 20 mil crianças e adolescentes durante o período de recesso escolar.

As inscrições para o Recreio nas Férias estão abertas nos 56 polos até o preenchimento das vagas. Podem participar crianças e adolescentes de 4 a 14 anos. Não é preciso ser aluno de uma escola municipal. Basta se inscrever em um dos polos levando a autorização assinada pelos pais. Além da programação, refeições e lanches serão servidos

diariamente para os 20 mil participantes.

Polos

As atividades do Recreio nas Férias são gratuitas e acontecem das 9h às 16h em 56 polos distribuídos em diferentes regiões da cidade, sendo 46 Centros Educacionais Unificados (CEUs), três Centros de Educa-

ção e Cultura Indígena (CECIs) e sete associações de bairro. As atrações incluem práticas culturais e esportivas e são feitas para unidades de Ensino.

Cerca de 700 agentes recreativos e 56 coordenadores de polos trabalham ao lado dos servidores que já atuam na Rede Municipal durante o ano todo para garantir a alegria da garotada.

Conheça o Museu dos Transportes Públicos Gaetano Ferolla

Quem quer visitar a história do transporte coletivo na cidade de São Paulo pode conhecer o Museu dos Transportes Públicos Gaetano Ferolla. Localizado no bairro do Canindé, na Zona Norte, o local guarda relíquias, como o primeiro bonde a circular no Brasil (no Rio de Janeiro, em 1859, e em São Paulo, em

1872), até o primeiro trólebus de fabricação nacional, produzido em 1960.

O museu foi inaugurado em 1985 e é mantido e administrado pela SPTrans. Seu acervo conta com sete veículos, cerca de 1.500 fotos e 1.500 livros, além de móveis, objetos e documentos sobre a evolução do transporte urbano.

No jardim do Museu, os bancos e as luminárias retratam a década de 20. Lá está instalado um bonde, cuja função era espalhar areia nos trilhos para evitar derrapagens dos veículos que carregavam passageiros.

Serviço: Museu dos Transportes Públicos Gaetano Ferolla

Endereço: Av. Cruzeiro do Sul, 780 - Canindé (Próximo à estação Armênia do Metrô)

Funcionamento: Aberto de terça a domingo, das 9h às 17h.

A programação de visitas corretegrava para escolas pelo telefone: (11) 3315-8884. ENTRADA FRANCA.

Música e harmonia: Festival de Inverno de Campos do Jordão

Mais do que a chegada do frio e as férias escolares, o mês de julho é bastante especial para muitos musicistas no Estado de São Paulo. Está a época em que acontece o Festival de Campos do Jordão, que reúne importantes membros da música nacional e internacional.

A 46ª edição do evento, que começou no último dia 30 de junho, possui uma programação extensa de concerto para todos os gostos e plateias. No total, serão 90 concertos, sendo 68 gratuitos, que acontecem tanto nos palcos de Campos do Jordão, como da cidade de São Paulo.

A abertura do Festival ficou por conta da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Oesp), que se apresentou no Auditório Claudio Santoro com obras clássicas do impressionismo francês. Confira as fotos e fique por dentro do maior evento de música clássica da

América Latina. Para mais informações, os interessados podem acessar o GUIA DO 49º FESTIVAL DE INVIERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, com a programação completa das apresentações, datas, horários e locais, além de informações sobre ingresso.

Exportações de aço do Brasil para os Estados Unidos sobem após tarifa

No primeiro mês após a introdução da tarifa de 25% pelo governo do presidente Donald Trump sobre o aço importado pelos Estados Unidos, as siderúrgicas brasileiras aumentaram as vendas do produto para o país. Em junho, as exportações de aço do Brasil para o mercado norte-americano somaram US\$ 548,6 milhões, quase o triplo em relação a junho de 2017 (US\$ 210,8 milhões).

Em volume de embarques, a exportação também aumentou: de 386,9 mil toneladas em junho

de 2017 para 885,2 mil no mês passado. Os números foram divulgados na quinta-feira (12) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que detalhou as vendas do produto para o mercado norte-americano.

Um dos fatores que explicam o aumento das exportações de aço foi o fim da greve dos caminhoneiros. Por causa da paralisação, as vendas do produto para os Estados Unidos caíram para US\$ 110,8 milhões em maio. Em junho, os embarques se re-

comuseram, com as siderúrgicas desovando a produção não exportada nos cerca de dez dias de greve.

Medidas restritivas

Outro fator que pode ter ajudado a elevar as vendas de aço foi a exclusão do Brasil da sobretaxação. Depois de negociações, o governo norte-americano concordou em excluir o aço brasileiro, argentino e sul-coreano da tarifa de 25% mediante a imposição de cotas de exportação. No caso do Brasil, o limite

para o aço semiacabado (como blocos e placas), usados como insumo por siderúrgicas norte-americanas, equivale a 100% da média exportada de 2015 a 2017. Para os produtos acabados (aços longos, planos, inoxidáveis e tubos), a cota correspondida a 70% desse montante. Os limites entraram em vigor em 1º de junho. Enquanto as cotas de exportação para 2018 não são atingidas, o Brasil beneficia-se da ausência de taxa e do alto preço do aço no mercado internacional. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Nicarágua terá marchas e greve geral para cobrar saída de Ortega

Os nicaraguenses voltaram às ruas nesta quinta-feira (12) e prometem realizar três dias de marchas e uma greve geral de 24 horas para exigir a saída imediata do presidente Daniel Ortega e de sua mulher e vice, Rosario Murillo. O objetivo dos protestos é exigir também a investigação da morte de mais de 200 pessoas, desde o início das manifestações contra o governo, em 18 de abril. Os protestos ocorrem um dia após a reunião do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) – a segunda para tratar da violência e da repressão na Nicarágua.

Ortega já deixou claro que não vai renunciar nem antecipar as eleições presidenciais. Ele acusa a oposição de tentar dar um golpe. No próximo dia 19, o governo celebra os 39 anos da Revolução Sandinista. Guerrilheiro da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), que reunia as forças de esquerda, Ortega liderou o movimento que derrubou em julho de 1979 a ditadura de Anastasio Somoza.

Na reunião da OEA, o secretário-executivo da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), o brasileiro Paulo Abrão, disse que o número de mortes chegou a 264 e 1.800 pessoas foram feridas. A maioria é vítima da repressão das forças de segurança e de grupos paramilitares, simpatizantes do governo – segundo depoimentos, exames balísticos e imagens, recolhidas por um grupo de investigadores da CIDH na Nicarágua.

“Apenas a Venezuela e a Nicarágua rejeitaram o relatório que apresentamos”, disse Abrão à Agência Brasil. A CIDH e a organização Anistia Internacional acusam o governo de “atirar para matar”, numa tentativa de controlar os protestos – os mais violentos desde o fim de uma guerra civil, em 1990. A CIDH, que é ligado à OEA, denunciou ainda “novas formas de repressão”, que afetam principalmente “crianças e adolescentes”.

O estopim dos protestos foi o anúncio da Previdência, que acabou sendo revogada por Ortega. Mas as manifestações se continuaram, desta vez contra a violenta repressão do governo, cuja legitimidade está sendo contestada. Os governistas afirmam que os responsáveis pela onda de violência são grupos opositores e situacionistas, que se enfrentam. É que a oposição quer derrubar um presidente democraticamente eleito.

Ortega foi reeleito em 2016 para um terceiro mandato presidencial consecutivo, numa votação – sem a presença de observadores internacionais – cujo resultado tem sido questionado até por antigos aliados do ex-guerrilheiro. Agora, ele é acusado de querer instalar no poder “uma dinastia política corrupta, igual aquela que combateu” na Revolução Sandinista.

O secretário-geral da OEA, Luis Almagro, defendeu, na reunião de quinta-feira (11), a necessidade de uma saída pacífica para a crise, o fim da violência e mencionou a solução de eleições antecipadas – proposta pela Igreja Católica e pela Aliança Cívica (que reúne setores da sociedade nicaraguense contra a repressão). Ambos participavam do “diálogo nacional” com o governo, que foi interrompido depois que Ortega rejeitou a proposta de encurtar seu mandato.

Protestos e greve geral

Além dos protestos da quinta-feira (12) a Aliança Cívica marcou uma greve de 24 horas para sexta-feira (14). Os manifestantes adotaram o slogan “Juntos somos um vulcão”. Em um comunicado divulgado nesta quinta-feira, o grupo reafirmou que quer antecipar as eleições. Apesar de ter rejeitado os dois relatórios da CIDH, Ortega permite que a comissão mantenha um grupo no país, acompanhando em tempo real todas as graves denúncias de violações de direitos humanos, e que quatro investigadores especiais investiguem as centenas de assassinatos já cometidos.

Segundo Abrão, a Nicarágua continua na agenda da OEA. Novas reuniões entre os governos dos países-membros continuarão a ser feitas para decidir sobre medidas futuras, que incluem resoluções condenando a violência. (Agência Brasil)

EUA querem mais dinheiro da Europa para a Defesa

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, pediu que os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aumentem os gastos com Defesa para 4% do Produto Interno Bruto (PIB). A grande maioria das nações ainda não atingiu, sequer, a meta de 2%, acordada em 2014 e que deve ser cumprida até 2024. As declarações foram feitas durante conferência de imprensa na cúpula da Otan em Bruxelas, na Bélgica.

Donald Trump já havia demonstrado a sua insatisfação no Twitter, ao escrever que os EUA pagam bilhões de dólares pela proteção da Europa e perdem bilhões em comércio. “Os presidentes vêm tentando, sem sucesso, há anos levar a Alemanha e outras nações ricas da Otan a pagar mais para sua proteção da Rússia. Eles pagam apenas uma fração do custo. Os EUA pagam dezenas de bilhões de dólares para subsidiar a Europa e perdem no comércio”, afirmou.

Trump acusou ainda a Alemanha de gastar bilhões com energia russa. “A Alemanha começa a pagar a Rússia, país do qual eles querem proteção, bilhões de dólares para suas necessidades de energia, provenientes de um novo gasoduto da Rússia. Inaceitável! Todas as nações da OTAN devem cumprir o seu compromisso de 2% e, em última análise, devem ir para 4%!”.

Alemanha

Em resposta a Trump, a chanceler alemã, Angela Merkel, afirmou que seu país tem liberdade para tomar decisões de forma independente. No entanto, Merkel reconheceu que, tanto a Alemanha quanto outros países europeus devem colaborar aumentando os gastos com a Defesa.

“A discussão de agora foi muito importante porque todos os aliados europeus deixaram claro que respondem à nova ameaça de segurança fortalecendo e modernizando suas próprias tropas. A Alemanha também faz isso, mas também disse claro que somos o segundo maior país a contribuir”, disse Merkel.

A chanceler disse ainda que a cúpula foi intensa mas produtiva. “Posso dizer que o resultado é um compromisso claro com a OTAN e uma forte vontade de fazer contribuições diante das mudanças nas ameaças à segurança.”

A expectativa é que, superado o tema dos gastos com Defesa, as discussões da cúpula estejam focadas no fim da guerra no Afeganistão e na adesão de novos membros ao tratado, como a Geórgia e a Ucrânia. (Agência Brasil)

Mercado reduz projeção para déficit nas contas públicas

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas, neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central), para este ano, passou de R\$ 151,192 bilhões, em junho, para R\$ 149,642 bilhões, neste mês. A estimativa está abaixo da meta de déficit perseguida pelo governo, de R\$ 159 bilhões. O re-

sultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros. Os dados constam da pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, com base em informações do mercado financeiro.

Para 2019, a estimativa das instituições financeiras é de déficit de R\$ 123,288 bilhões, maior que os R\$ 117,875 bilhões previstos em junho.

A estimativa para as despesas chegou a R\$ 1,366 trilhão, ante R\$ 1,367 trilhão, previstos em junho. As receitas líquidas devem chegar a R\$ 1,217 trilhão, este ano, a mesma previsão anterior.

Para 2019, a projeção de receita líquida do Governo Central é de R\$ 1,302 trilhão, ante R\$ 1,303 trilhão previstos no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,422 trilhão, ante R\$ 1,420 tri-

lhão, previstos em junho.

A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76% do Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todas as riquezas produzidas pelo país, neste ano. A previsão anterior era 75,8% do PIB. Para 2019, a estimativa ficou em 78,10% do PIB, ante 77,8% previstos no mês passado. (Agência Brasil)

Número de famílias paulistanas endividadas cai pelo terceiro mês

O número de famílias paulistanas endividadas caiu pelo terceiro mês consecutivo, passando de 1,199 milhão em maio para 1,192 milhão em junho, de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP). Apesar da redução, o endividamento em julho ainda atinge 49,4% da população, 1,7 ponto percentual a menos que maio.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve redução de 0,3 ponto

percentual. A taxa de inadimplência (quando não se consegue quitar dívidas até a data de vencimento) ficou quase estável, passando de 19,3% em maio para 19,2% em junho. São mais de 750 mil famílias nessa situação.

O percentual de consumidores que não terão condições de pagar as dívidas em atraso no próximo mês caiu de 9% em maio para 8,1% em junho, praticamente o mesmo que no ano passado (8,2%). Pouco mais da metade das famílias inadimplen-

tes (51,7%) declararam ter contas em atraso por mais de 90 dias. As com atraso de até 30 dias representam 24,2%, e, entre 30 e 90 dias, são 22,3%.

Faixas de renda

No comparativo por faixa de renda, as famílias com até dez salários mínimos foram as que tiveram maior redução no endividamento. Para esse grupo, a taxa caiu de 46,3% em maio para 34,2% em junho. Para quem tem renda superior aos dez salários mínimos, o endividamento ficou

praticamente estável: 35,5% ante 35,9% de maio.

O cartão de crédito foi o principal tipo de dívida, com 70,1%, quase o mesmo resultado do mês anterior (70,2%). Na segunda posição aparecem os cartões, com 16%. Na sequência, vieram financiamento de carro (13,6%), crédito pessoal (12,7%) e financiamento de casa (10%). Os demais tipos de dívida (cheque especial, pré-pagamento e consignado) ficaram abaixo dos 10%. (Agência Brasil)

Dólar tem leve alta; Bovespa sobe influenciada por exportações de aço

O dólar fechou o pregão desta quinta-feira (12) com alta de 0,08%, cotado a R\$ 3,8841 na venda. A moeda norte-americana abriu a cotação do dia em queda de 0,73% – na abertura do dia anterior, a moeda registrava alta de 2%.

O Banco Central manteve a

estratégia da última semana, sem efetuar nenhum leilão extraordinário de swap cambial (venda futura do dólar).

O Índice B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) registrou alta de 1,97%, com 75.867 pontos. O destaque foi a alta valori-

zação das empresas de siderurgia, influenciadas pelas notícias de aumento de exportações do aço para os Estados Unidos.

Os papéis das Usiminas subiram 8,63%; o da Gerdau, 5,64%; e os da Siderurgica Nacional, 5,55%. As blue chips

(ações com alta percepção de qualidade, liquidez e ganhos), como as da Vale (+3,32%), do Bradesco (+3,33%), do Bradesco (2,24%) e do Itaú (+1,84%) acompanharam a tendência de alta registrada no fechamento do pregão. (Agência Brasil)

Vendas do comércio caem 0,6% de abril para maio

O volume de vendas do comércio varejista nacional recuou 0,6% de abril para maio deste ano. A queda praticamente descontou a alta de 0,7% registrada na passagem de março para abril. O dado da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) foi divulgado na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos outros tipos de comparação temporal, no entanto, o volume do comércio avançou: média móvel trimestral (0,4%), comparação com maio de 2017 (2,7%), acumulado do ano (3,2%) e acumulado de 12 meses (3,7%).

Seis das oito atividades do comércio varejista pesquisadas tiveram queda, com destaque para o segmento de combustíveis e lubrificantes (6,1%). Também tiveram recuo na produção as atividades de livros, jornais, revistas e papeleria (6,7%), equipamento e material para escritório, informática e comunicação (4,2%), tecidos, vestuário e calçados (3,2%), móveis e eletrodomésticos (2,7%) e artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria (2,4%).

A única atividade com alta foi supermercados, alimentos, bebidas e fumo, com 0,6%. O

segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico manteve-se estável.

O varejo ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e de materiais de construção, recuou 4,9%, principalmente por causa da queda de 14,6% na atividade de venda de veículos, motos, partes e peças. O volume de comércio dos materiais de construção também caiu: 4,3%.

O varejo ampliado também teve queda na média móvel trimestral (0,6%), mas avançou em relação a maio de 2017 (2,2%), no acumulado do ano (6,3%) e no acumula-

do de 12 meses (6,8%).

Recarga nominal

A recarga nominal do comércio varejista caiu 0,3% na comparação com abril, mas cresceu 0,6% na média móvel trimestral, 4,1% na comparação com maio do ano passado, 3,8% no acumulado do ano e 3,1% nos 12 meses.

A recarga do varejo ampliado recuou 3,6% na comparação com abril e 0,3% na média móvel trimestral. Houve crescimentos de 3,4% na comparação com maio de 2017, 6,6% no acumulado do ano e 5,8% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

Greve dos caminhoneiros prejudica comércio varejista em maio, diz IBGE

A greve dos caminhoneiros no final de maio teve um impacto negativo no desempenho do comércio varejista nacional. O volume de vendas teve uma queda de 0,6% de abril para maio. Setores como o de combustíveis e lubrificantes, com queda de 6,1%, sentiram bastante a paralisação.

“A queda de circulação do

transporte de carga nas rodovias por conta da greve dos caminhoneiros trouxe impacto para as vendas no mês de maio, com impactos negativos para o varejo e o varejo ampliado. Esse evento da redução do abastecimento que aconteceu em maio atingiu todas as atividades. O segmento dos combustíveis, naturalmente uma atividade que

tem relação com a própria questão da greve, mostrou uma queda forte”, explicou a pesquisadora do IBGE Isabella Nunes.

Outro setor que sentiu a greve foi o de móveis e eletrodomésticos, que teve uma queda de 2,7% no período. “Isso mostra o impacto da perda de estoque para as vendas, mas também uma perda em atraso das entregas e

variação do frete, que acabam impactando nesse segmento”, disse Isabella.

O único setor com desempenho positivo de abril para maio foi o de supermercados e alimentos, com alta de 0,6%, o que evitou uma queda ainda maior do comércio varejista brasileiro como um todo. (Agência Brasil)

Em 2017, auxílio por acidentes e doença somaram R\$ 544,2 mi em SP

Anistia crítica “ineficácia” de autoridades no caso Marielle Franco

Na semana em que o assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes completa quatro meses, a Anistia Internacional no Brasil divulgou na quinta-feira (12) um comunicado em que critica as instituições de Sistema de Justiça Criminal Brasileiro por ainda não terem chegado a uma solução para os crimes.

“Após quatro meses, a não resolução do assassinato de Marielle Franco demonstra ineficácia, incompetência e falta de vontade das instituições do Sistema de Justiça Criminal brasileiro em resolver o caso. É urgente o estabelecimento de um mecanismo externo e independente para monitorar essa investigação”, afirmou Jurema Werneck, diretora executiva da Anistia Internacional, que também pediu que as autoridades quebrem o silêncio e voltem a se comprometer publicamente a encontrar os responsáveis pelos assassinatos.

uma investigação paralela, mas apenas verificaria se os procedimentos corretos estão sendo cumpridos.

Quando o crime completou três meses, a Anistia cobrou que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro destacasse membros de seus grupos especializados para acompanhar o trabalho da Polícia Civil, que toca as investigações em sigilo. Segundo Renata, o MP não atendeu essa reivindicação e explicou que cinco promotores já estavam reforçando o trabalho do promotor responsável pelo caso.

Pais de Marielle

Os pais de Marielle Franco estiveram na sede da Anistia Internacional na manhã desta quinta-feira para reforçar a cobrança por uma investigação mais célere e transparente. Marinete da Silva disse que já não recebe notícias das autoridades fluminenses há mais de um mês.

“É bem ruim pra gente esse silêncio. É um sentimento de que se está chegando a um ponto de impunidade”, disse ela, que afirmou que ainda confia no trabalho da Polícia e nas condições que ela tem de chegar a uma solução. “Eu preciso acreditar”, desabafou.

Antônio Francisco da Silva, pai de Marielle, também criticou as autoridades e disse que nenhuma se prontifica a falar com a família. Ele também disse ter confiança de que a Polícia pode chegar aos criminosos e mandantes do crime e afirmou que não apenas a família, mas a sociedade brasileira e a comunidade internacional também esperam que a justiça seja feita.

“Todo dia quando eu acordo eu faço essa pergunta: O que minha filha fez, o que ela falou, para que tirassem a vida dela brutal e covardemente como foi?”

Procurada, a Secretaria Estadual de Segurança Pública afirmou em nota que não vai se posicionar sobre o caso, porque ele segue em sigilo. (Agência Brasil)

Em 2017, os trabalhadores afastados por doença ou acidentes de trabalho no estado de São Paulo receberam R\$ 544,2 milhões em benefícios. Segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o número de empregados que recebem auxílio doença devido a acidentes variou entre 29,8 mil em janeiro do ano passado e 23,6 mil em dezembro.

Ao longo de 2017, foram concedidos 50,5 mil benefícios a acidentados e adoecidos em todo o estado. As fraturas do punho e da mão foram a maior causa desses afastamentos, com 7,5 mil casos. Além das fraturas, há ainda os ferimentos nessa região, que somam 1,4 mil ocorrências e as amputações da mão, 1,2 mil. Foram registradas ainda 3,4 mil fraturas do antebraço. As fraturas da perna, pé e tornozelo somaram 8,5 mil casos. Em todo o país, foram 196,7 mil afastamentos por problemas de saúde relacionados ao trabalho.

Somado com as aposentadorias por invalidez, o INSS desembolsou R\$ 1,6 bilhão em 2017 para trabalhadores vítimas de doenças ou acidentes de trabalho em São Paulo. Em dezembro eram 50,3 mil beneficiários nessa situação no estado.

Ambiente de trabalho

São Paulo foi, em 2017, o estado com o maior número de autuações por não cumprimento das normas de segurança, representando 15,54% do total. Das 78,3 mil autuações aplicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego ao longo do ano, 12,2 mil foram em empresas paulistas, atingindo 3,3 mil estabelecimentos.

A norma mais desrespeitada, com 2,6 mil registros, é a que estabelece a implementação de sistemas de segurança na indústria da construção. Até abril des-

te ano, já foram registrados mais de 1,5 mil casos em desacordo com a regra. Em 2018, o Ministério do Trabalho autou, até o momento, 1,4 mil empresas paulistas, somando 5,4 mil autos de infração.

Nacionalmente, a norma que tem mais casos de descumprimento é a de implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, responsável por 47,9% das autuações em 2017 e por 44,3% das registradas nos quatro primeiros meses deste ano.

Segundo o diretor de Saúde e Segurança do MTE, Kleber Araújo, as infrações mostram que as empresas têm problemas no planejamento em relação à segurança dos funcionários. “Só com uma gestão eficiente é possível identificar o risco e fazer esse controle. Se você não faz essa gestão eficientemente você pode ter um empregado exposto a um risco que não foi identificado ou que foi identificado e não foi controlado”, avaliou.

Para ele, os números de afastamentos e adoecimentos estão diretamente ligados aos cuidados no ambiente laboral. “Reflexo de uma condição insegura de trabalho”, enfatizou.

Sobre o setor da construção civil, que lidera as autuações em São Paulo, Araújo disse que o ministério tem um foco especial no trabalho que envolve altura. “É um setor econômico que merece uma atenção destacada porque nós temos muito acidentes com queda. Tanto quedas de pessoas, quanto queda de materiais sobre as pessoas”.

O vice-presidente de Responsabilidade Social do Sindicato da Construção Civil de São Paulo (Sinduscon-SP), Haruo Ishikawa, pondera que o alto número de notificações está diretamente ligado à intensidade da

fiscalização. “Nesses últimos dez anos, o setor que é mais fiscalizado é o da construção civil”, disse.

Segundo ele, as empresas e o próprio Sinduscon têm se esforçado para garantir a utilização dos equipamentos de segurança e repassar as orientações aos trabalhadores. “Eu tenho nas 13 regiões de São Paulo técnicos de segurança que vão às empresas para acompanhar o treinamento e orientar para a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva”, disse.

No entanto, Ishikawa ressaltou que existem dificuldades devido à baixa escolaridade da mão de obra e alta informalidade no setor. “Com a informalidade você não consegue treinar esse pessoal. Mas quando o sofre um acidente, ele entra na estatística”, acrescentou.

Acidentes com a mão

As ocorrências com as mãos sempre foram um dos principais tipos de acidente de trabalho, ressaltou o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, Marcelo Rosa de Rezende, com 30 anos de experiência na área.

“Antigamente, era quase uma rotina você dentro de um plano receber um amputado da mão ou do punho”, lembra o médico, que chefiou o grupo especializado em mão na área de traumatologia do Hospital das Clínicas, na capital paulista.

Apesar da melhoria dos sistemas de segurança e com o crescimento da mecanização, especialmente na indústria, Rezende explica que a mão é um membro que continua exposto em diversas atividades. “Seja para pegar os objetos em uma linha de montagem ou apertar um parafuso em um motor. A mão é o que de fato vai de encontro ao que você está fazendo”, enfatiza.

A partir do contato com os pacientes, o especialista acredita que a maior parte dos acidentes acontece quando os procedimentos para proteção do trabalhador não são levados em consideração. “Você conversando com eles, procurando entender o que aconteceu, em geral foi uma medida que não estava em conformidade. Ele foi mexer na máquina sem o mecanismo de travamento. Ou ele teve uma atitude intempérida diante de uma situação que não era prevista”, exemplificou.

Condições de produção

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Weller Gonçalves, as ocorrências graves com os trabalhadores, especialmente na indústria de transformação e construção civil, decorrem das condições de produção. “Do nosso ponto de vista, isso acontece principalmente como fruto da reestruturação produtiva. Antes no local onde trabalhavam três, trabalham fazendo o serviço dos outros dois”, avalia, acrescentando que a pressão sobre os funcionários acaba aumentando a chance de fatalidades.

O problema é, na avaliação do sindicalista, que também faz parte do grupo setorial de segurança do trabalho da central sindical Conlutas, maior do que questões de infraestrutura nas fábricas e empresas. “Hoje, principalmente pela legislação e a fiscalização, as empresas dão o EPI [equipamento de proteção individual]”, disse.

Por outro lado, Gonçalves acredita que em muitos casos os empregados são submetidos a jornadas extenuantes. “Muitas vezes ele tem que fazer hora extra no sábado, domingo e feriado. Isso é o que vai gerar os acidentes”, acrescentou. (Agência Brasil)

Estudo da CNI mostra que 2,7 mil obras estão paradas no Brasil

O estudo *Grandes obras paradas: como enfrentar o problema?*, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que 2,796 obras estão paralisadas no Brasil, sendo que 517 (18,5%) são do setor de infraestrutura.

A área de saneamento básico tem 447 empreendimentos interrompidos durante a fase de execução. Na sequência, aparecem obras de rodovias (30), aeroportos (16), mobilidade urbana (8), portos (6), ferrovias (5) e hidrovias (5). A CNI informou que obteve os dados com o Ministério do Planejamento.

“Além de investir pouco em infraestrutura – apenas 2% do Produto Interno Bruto (PIB) –, o Brasil joga no ralo um volume significativo dos recursos aportados no setor, em razão do excesso de obras que são interrom-

pidas antes da entrega. As paralisações consomem recursos sem gerar benefícios para a sociedade e são, em geral, consequência de falhas na forma como o setor público executa seus projetos”, diz a CNI.

Entre as principais razões para a interrupção de obras, figuram problemas técnicos, abandono pelas empresas e dificuldades orçamentárias e financeiras. O trabalho integra uma série de 43 documentos sobre temas estratégicos que a CNI entregou aos candidatos à Presidência da República.

Medidas

A CNI recomenda seis medidas para que o país evite paralisações e atrasos: melhorar o macroplanejamento, avaliar qual modalidade de execução é a

mais adequada; realizar microplanejamentos eficientes; aparelhar melhor as equipes; desenhar contratos mais equilibrados; e fortalecer o controle interno.

“É mais urgente o problema da paralisação de obras. O país parece incapaz de aprender com todos os levantamentos, perdas e conflitos que esse processo gera”, afirmou, em nota, o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes. “Por mais urgente que seja encontrar soluções para as obras paradas, também é preciso atenção com programas e metas dimensionados à não repetição dos mesmos erros no futuro”.

Crise econômica

Segundo a CNI, a crise econômica no país gerou a necessidade de contenção de gastos e

levou o governo federal a paralisar importantes projetos de infraestrutura. “Ainda que mais contratos no caso da União, esse processo de deterioração fiscal e redução de investimentos também afetou projetos de estados e municípios, que acabaram por cortar investimentos, também provocando a paralisação de obras de infraestrutura”, diz a confederação.

No entanto, segundo a CNI, a crise econômica e fiscal não foi o único motivo para tantas obras paradas, também é uma situação nova no país. “Um obstáculo dimensionado ao desenvolvimento da infraestrutura nacional é a difícil interação entre os gestores públicos, responsáveis por fazer os projetos virarem realidade, e os órgãos de controle”, destaca o estudo. (Agência Brasil)

Câmara do Rio rejeita abertura de impeachment contra Crivella

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro rejeitou, por 29 votos a 16, o pedido de abertura de impeachment do prefeito, Marcelo Crivella, por crime de responsabilidade e improbidade administrativa. Foram protocolados dois pedidos, pelo vereador Átila Nunes (MDB) e pelo diretor-tório municipal do PSOL.

Em ambos foi citada uma reunião promovida pelo prefeito no Palácio da Cidade, sede oficial da prefeitura, no último dia 4, a um grupo de féis evangélicos, quando foram feitas promessas de atendimentos de saúde e isenção de IPTU para igrejas.

Desde antes do início da sessão, marcada para as 14h, grupos de manifestantes de ambos os lados já se colocavam nos arredores da Câmara do Rio, na Candelária. Atraca de provocações seguiu nas galerias.

No plenário, Átila Nunes ressaltou, em seu discurso da tribuna, que Crivella não poderia governar apenas para uma parcela da população. “Não podemos ser omissos neste momento. Diversas denúncias aconteceram neste ano e meio de mandato.

Ele não pode governar para uma parcela da sociedade. Os áudios gravados são do próprio Crivella, fazendo promessas indevidas. O que decidimos aqui vai sinalizar para as futuras administrações que se deve governar para todos”, disse o vereador.

Já o líder do governo na Câmara, vereador Doutor Jairinho (MDB), considerou que o país passa por problemas muito mais graves para serem resolvidos e que a reunião de Crivella não é motivo para impeachment. “O país passa por tantos problemas e vai se falar em reunião secreta? Quem vai dizer se ele deve governar a cidade é lá em 2020 [nas próximas eleições] e não através de golpe?”, disse Jairinho.

Com a rejeição do pedido de impeachment, Crivella ainda poderá enfrentar denúncia por violar o princípio do estado laico na administração municipal e privilegiar apenas um segmento religioso em diversos atos. A ação Civil Pública foi ajuizada na quarta-feira (11) pelo Ministério Público Estadual. Se condenado, o prefeito pode perder o cargo e pagar multa equivalente a R\$ 500 mil. (Agência Brasil)

Juiz absolve Lula e outros acusados em caso de obstrução de Justiça

A Justiça Federal absolveu o banqueiro André Esteves, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-senador Delcídio Amaral, o banqueiro André Esteves e outros acusados no processo que apura a suposta tentativa do ex-presidente de obstruir o andamento da Operação Lava Jato.

Ao julgar o caso, o juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal em Brasília, entendeu que não há provas suficientes para condenar os acusados. Em setembro do ano passado, o Ministério Público Federal (MPF) também havia pedido a absolvição de Lula e de outros acusados.

De acordo com a acusação, Lula teria feito esforços no sentido de impedir que o ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró firmasse acordo de delação premiada com a força-tarefa da Operação Lava Jato. A suposta tentativa teria contado com ajuda do pecu-

arista José Carlos Bumblai, o banqueiro André Esteves, o ex-senador Delcídio do Amaral e mais três pessoas, todos acusados pelo Ministério Público Federal (MPF), que depois retificou a denúncia, de oferecer dinheiro em troca do silêncio de Cerveró.

Ao decidir o caso, o juiz Ricardo Leite entendeu que a investigação não conseguiu reconstituir a realidade fática da acusação. “Há inúmeras possibilidades e circunstâncias do que realmente ocorreu, incluindo a possibilidade real de que os pagamentos foram solicitados por Bernardo e Cerveró de forma premeditada. Há, então, clara intenção de preparar o flagrante para depois oferecer provas ao Ministério Público”, entendeu o juiz.

Prisão

O caso começou em 2015, quando a Procuradoria-Geral da

República (PGR) usou depoimentos da delação premiada do ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró e do filho dele, Bernardo Cerveró, para pedir a prisão do senador Delcídio do Amaral (PT-MS); de André Esteves, dono do Banco BTG Pactual; do ex-advogado de Cerveró Edson Ribeiro; e do chefe de gabinete do senador, Diogo Ferreira. Todos os acusados que foram absolvidos.

Em um trecho do processo, a PGR afirmou que Delcídio ofereceu dinheiro para evitar a citação de seu nome nas investigações. “O senador Delcídio Amaral ofereceu a Bernardo Cerveró auxílio financeiro, no importe mínimo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensais, destinado à família de Nestor Cerveró, bem como prometeu interesse político junto ao Poder Judiciário em favor de sua liber-

dade, para que ele não entabulasse acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Federal”, diz a PGR.

Defesa

Em nota, o advogado Cristiano Zanin, que faz parte da defesa do ex-presidente Lula, disse que o juiz de Brasília acertou ao não dar validade ao depoimento de delatores sem a apresentação de provas.

“A sentença absolutória proferida em favor de Lula nesta data evidencia ainda mais o caráter ilegítimo das decisões que o condenaram no caso do triplex. Enquanto o juiz de Brasília, de forma imparcial, negou valor probatório à delação premiada de Delcídio do Amaral por ausência de elementos de corroboração, o juiz de Curitiba deu valor absoluto ao depoimento de um corréu e delator informal para condenar Lula”, afirmou. (Agência Brasil)

Neutrox Weekend será reeditado em dose dupla no QS 2018

O Neutrox Weekend que estreou com grande sucesso promovendo um verdadeiro festival de surf feminino em 2017, será reeditado em dose dupla esse ano. O primeiro Neutrox Weekend de 2018 acontece neste mês, dias 21 e 22 em Itacaré, sul da Bahia, valendo 1.000 pontos no ranking mundial do WSL Qualifying Series e para o sul-americano da WSL South America. A outra etapa do QS 1000 será de 28 a 30 de setembro no Rio de Janeiro, na mesma Barra da Tijuca onde a paulista Camilla Cassia conquistou sua primeira vitória no Circuito Mundial na final com Silvana Lima no ano passado. As inscrições para Itacaré estão abertas no sistema online da WSL South America pelo www.wslsouthamerica.com.

O Neutrox Weekend da Bahia será disputado nas ondas da Praia da Tiririca, em Itacaré, sendo homologado pela World Surf League como trigésima etapa do

WSL Qualifying Series 2018 e será a quarta sobre a sua participação na Bahia, mas deverá estar presente em Itacaré. No ano passado, Silvana foi finalista do primeiro Neutrox Weekend na Barra da Tijuca e só perdeu o título na onda surfada nos últimos minutos da bateria pela paulista Camilla Cassia.

Sul-Americano – A defensora do título é uma das atrações já confirmadas na etapa da Bahia. Outro destaque entre as inscritas é a equatoriana Dominic Barona, que lidera o ranking sul-americano da WSL South America com duas vitórias e um segundo lugar nas três etapas do WSL Qualifying Series disputadas na América do Sul esse ano. Ela começou o ano vencendo a Copa Triathlon Sport Reef Pro no Peru, repetiu o feito no Rip Curl Pro Argentina e a invencibilidade só foi quebrada pela norte-americana Autumn Hays no Heroes de Mayo Iquique Pro no Chile.

Outra é Silvana Lima, que faz parte da elite das top-17 que disputa o título mundial da World Surf League. No momento, a cearense é a vice-líder no ranking do WSL Qualifying Series, porém, infelizmente, sofreu uma contusão no joelho durante a etapa sul-africana do World Surf League Championship Tour em

Jeffreys Bay na semana passada, ficando a dívida sobre a sua participação na Bahia, mas deverá estar presente em Itacaré. No ano passado, Silvana foi finalista do primeiro Neutrox Weekend na Barra da Tijuca e só perdeu o título na onda surfada nos últimos minutos da bateria pela paulista Camilla Cassia.

Sul-Americano – A defensora do título é uma das atrações já confirmadas na etapa da Bahia. Outro destaque entre as inscritas é a equatoriana Dominic Barona, que lidera o ranking sul-americano da WSL South America com duas vitórias e um segundo lugar nas três etapas do WSL Qualifying Series disputadas na América do Sul esse ano. Ela começou o ano vencendo a Copa Triathlon Sport Reef Pro no Peru, repetiu o feito no Rip Curl Pro Argentina e a invencibilidade só foi quebrada pela norte-americana Autumn Hays no Heroes de Mayo Iquique Pro no Chile.



Anali Gomez (PER)

O título sul-americano ganhou importância depois que a World Surf League passou a premiar as campeãs e campeões dos rankings dos sete escritórios regionais da entidade no mundo, com a garantia de participação nos eventos mais importantes do WSL Qualifying Series do ano

seguinte, com status QS 6000 e QS 10000, que praticamente decidem as vagas para a divisão de elite do Circuito Mundial. No ano passado, a peruana Anali Gomez conquistou um inédito tricampeonato sul-americano e ocupou a vice-liderança no ranking 2018 da WSL South

America, seguida pela argentina Lucia Indurain em terceiro lugar, a brasileira Camilla Cassia em quarto e a peruana campeã mundial Sofia Mulanovich em quinto.

Neutrox – De acordo com a Neutrox, a marca tem como objetivo promover o bem-estar e estimular a prática de atividades físicas ao ar livre, incentivar o surf e o skate femininos que, assim como muitas outras modalidades praticadas por mulheres, são carentes de apoio. A marca acredita que promover campeonatos para as meninas, colabora para que elas tenham maior visibilidade e, consequentemente, aumentem suas chances de conseguir patrocinadoras.

As inscrições para o QS 1000 Neutrox Weekend da Bahia seguem abertas pelo sistema online no www.wslsouthamerica.com e o evento será transmitido ao vivo de Itacaré nos dias 21 e 22 de julho pelo www.worldsurfleague.com

Avancini disputa Copa do Mundo de Andorra para manter top 2 do ranking mundial



Avancini durante a prova em Val di Sole

Número 2 do mundo no ranking mundial, o ciclista Henrique Avancini (Cannondale Factory Racing Team) disputa nesta semana sua quinta etapa no ano da Copa do Mundo UCI de MTB, em Vallnord, em Andorra. O foco do petropolitano, integrante do Shimano Sports Team, é manter-se em destaque nesta que é uma das principais competições do mountain bike internacional. Avancini chega ao evento no melhor momento de sua carreira, após ter garantido no domingo (8) o seu primeiro pódio em etapas da Copa do Mundo, em Val di Sole, na Itália, em que terminou o cross country olímpico

(XCO) em quarto lugar. O resultado garantiu ao atleta subir da quarta para a segunda posição do ranking da UCI (União Ciclistica Internacional), a melhor de um brasileiro na história na modalidade olímpica.

A programação para as elites do cross country tem início nesta sexta-feira (13), com o short track (XCC), prova de pista reduzida. A disputa no formato será a quarta na temporada e terá transmissão ao vivo e em português, pela Red Bull TV (<http://www.redbull.tv/uci/portugues>) a partir das 12h20 (horário de Brasília). Avancini também vem de seu melhor resultado no XCC,

um oitavo lugar em Val di Sole, que tem grande importância por definir as posições de largada no XCO. No domingo (15), as provas das elites também serão mostradas na Red Bull TV. A decisão das mulheres no XCO começará às 7h, enquanto os homens pedalam a partir das 9h30 (ambos no horário de Brasília).

Esta será a terceira vez que Henrique Avancini competirá em Andorra, em um circuito que lhe traz boas lembranças. "Vallnord é um lugar especial pelos momentos que vivi lá. Em 2015, tive uma fratura no pé e acabei sofrendo muito ao longo da temporada para encaixar bons resultados. Em Andorra consegui fazer a melhor performance no ano e cravar o que era até então o meu melhor resultado em campeonatos mundiais", destaca Avancini. 26º no Mundial em setembro daquele ano.

Na competição em Andorra, mais uma vez os componentes da nova linha de 12 velocidades da Shimano para mountain bike, do XTR mecânico, prometem fazer a diferença para o atleta da Cannondale Factory Racing Team, equipe que detém o posto de número 1 do ranking da Copa do Mundo UCI de MTB no cross country após as etapas da África do Sul, Alemanha, República

Tcheca e Itália.

Novidades Shimano – Em 2018, a Shimano fez o lançamento do tradicional grupo de ciclismo de estrada 105 R7000, totalmente remodelado: são novas tecnologias herdadas do Dura-Ace, alavancas de STI adequadas para mãos menores (de mulheres por exemplo) e freio a disco hidráulico – finalmente regulamentado pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC). Vale destacar que o ciclismo de estrada é uma modalidade bastante praticada por atletas de MTB, como complemento aos treinos.

Também neste ano, a marca lançou o XTR M9100 e atendeu o pedido dos fãs com a configuração de 12 velocidades, trazendo muitas outras inovações. O grupo apresenta um cassete totalmente inovador com pinhões de amplo alcance de 10-45D ou 10-51D, freios com 2 ou 4 pistões, e um novo cubo com a nova tecnologia Shimano Micro Spline. Um novo projeto de configuração de freios e alavancas, que permite ao ciclista posicionar seus comandos, incluindo a alavanca de câmbio retrátil de selim "dropper post" XTR, em uma situação otimizada para máximo conforto e acionamento rápido. Mais informações no site: bike.shimano.com.br

Circuito Mundial: Brasil segue com quatro duplas em Gstaad



Pedro e Bruno conseguiram se recuperar na competição

O Brasil segue na disputa pelo título do Major Series de Gstaad (SUI), etapa cinco estradas do Circuito Mundial de vôlei de praia 2018. Nos jogos da quinta-feira (12) Agatha/Duda (PR/SE) foi a dupla em destaque com a classificação direta para as oitavas de final no torneio feminino. Maria Elisa/Carol Solberg (RJ) e Taiana/Carol Horta (CE) estão na repescagem. Entre os homens Pedro Solberg/Bruno Schmidt (RJ/DF) venceu dois jogos na rodada e é a única equipe brasileira ainda na briga.

Agatha e Duda (PR/SE) saíram em primeiro no grupo C após vencerem Kholomina e Makroguzova, da Rússia, por 2 sets a 1 (21/19, 20/22 e 15/10). Agora elas esperam as definições da repescagem para conhecerem as adversárias das oitavas.

As outras duas parcerias do Brasil no torneio feminino acabaram superadas na rodada e vão para a repescagem. No grupo D Taiana e Carol Horta sofreram o revés para Taliqua Clancy e Maríafe Arachó (AUS) por 2 sets a 0 (16/21 e 15/21). Maria Elisa e Carol Solberg lutaram bastante mas não conseguiram superar Bieneck/Schneider (ALE) na disputa pelo primeiro lugar no grupo F. As alemãs venceram por 2 sets a 1 (21/14, 19/21 e 11/15).

No torneio masculino apenas Pedro Solberg/Bruno Schmidt (RJ/DF) continua na

competição. Eles, que tinham estrado com derrota, conseguiram se recuperar na segunda rodada do grupo D, quando venceram Beeler/Métrá (SUI) por 2 sets a 0 (23/21 e 21/16). Depois, na repescagem, Pedro e Bruno passaram por Budinger/Rosenthal (EUA) por 2 sets a 0 (21/19 e 21/15). Nas oitavas eles enfrentarão a jovem dupla norueguesa formada por Anders Mol e Christian Sorum.

As demais duplas masculinas do Brasil deram adeus à competição na Suíça. Evandro/Vitor Felipe (RJ/PB) foram superados por Perusic/Schweiner, da República Tcheca, por 2 sets a 0 (19/21 e 23/25). Os letões Plavins e Tocs eliminou Alison/André (ES) com vitória por 2 sets a 1 (21/15, 25/27 e 15/12). E George/Thiago (PB/SC) não conseguiu passar por Charly/Tigrito (VEN). Os venezuelanos acabaram levando a melhor no tiebreak (15/21, 21/16 e 13/15).

A etapa de Gstaad é a segunda de três etapas do nível cinco estrelas do Circuito Mundial. Desde 2017, as competições são classificadas de uma a cinco estrelas de acordo com a pontuação e a premiação que oferecem aos atletas. O torneio é composto por 32 times no masculino e o mesmo número no feminino, rendendo 40 mil dólares aos campeões e 1200 pontos no ranking.

Kartismo: Fred Capraro entre os primeiros no Brasileiro de Kart

O excelente início do paulista Fred Capraro (Fredy Kart) no 53º Campeonato Brasileiro de Kart teve um pequeno contratempo na quinta-feira (12), mas que já está sendo superado. Na primeira bateria classificatória da categoria Super F4 disputada no Kartódromo Internacional Granja Viana, em Cotia/SP, ele terminou na oitava colocação, depois de largar do final do pelotão.

"Andei entre os quatro mais rápidos em todos os treinos

desde terça-feira, inclusive conseguindo o melhor tempo em um deles. E hoje (quinta-feira), justo na tomada de tempos, o meu motor teve um mau funcionamento e quebrou", relatou Fred.

Partindo apenas da 14ª posição na primeira bateria classificatória, que aconteceu logo a seguir, o jovem de 16 anos largou bem, estabeleceu a quarta volta mais rápida, e recebeu a bandeirinha em oitavo, a apenas 5s388 do vencedor, o atual cam-

peão Matheus Coletta.

"Ainda bem que o meu TechSpeed estava bem ajustado pela Massoni Brothers e consegui fazer várias ultrapassagens, já que as baterias classificatórias são curtíssimas. O pior é que demos três voltas até autorizarem a largada, então eu tive apenas seis voltas para progredir seis posições. Amanhã (sexta-feira) tentarei fazer outra boa corrida, para começar a minha recuperação mesmo na Pré-Final", planeja Fred Capraro, que no Open do Brasileiro terminou no terceiro posto.

Na sexta-feira (13/7) a partir das 9h10 serão disputadas a segunda bateria classificatória das categorias F4 Graduados, F4 Sênior, Júnior, Mirim e Super F4, respectivamente, e a partir das 11h15 acontece a Pré-Final, na mesma ordem. No sábado, as provas Finais têm início às 15h30, com transmissão ao vivo pelo site do Sport TV e pelo Facebook do Campeonato Brasileiro de Kart.



SÃO PAULO | 9K
VALE DO ANHANGABAÚ | 05/08

FAÇA PARTE DA CORRIDA DA HISTÓRIA PAULISTANA

#VIVENCIAHISTORIA | SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: WWW.CORRIDADOCENTROHISTORICO.COM.BR